Mensagem nº 61

Mensagem do Pai

Meus filhos,

Não foi este o rumo que eu escolhi para a vossa Humanidade. Não foram estes os tempos que criei com Amor. Tudo o que sempre vos dei foi Paz, criação, felicidade, vida, evolução, ser, plenitude, expansão… Mas dei-vos limites, porque vos dei consciência, porque vos dei valores, porque vos ensinei que há bom e há mau, há noite e há dia, que há Luz e há escuridão, que tudo, tudo nesse planeta se compõe de opostos e deveríeis saber que se há criação também há destruição, e em vós residia a chave para o equilíbrio entre os dois extremos.

Porque essa terra é vossa, é domínio de meu Reino e nela só entraria quem assim o permitisse, por seus actos, suas escolhas, suas vontades.

Perdesteis-vos no meio, entre e dentro de vós.

Perdesteis a “audição”, perdesteis a “visão” e não mais reconhecesteis vosso Pai.

Tornasteis-vos inertes aos meus chamamentos, às minhas palavras e aos meus apelos. E eu contornei tantas e tantas situações…e vossa Mãe…o Amor que vos toma…segurou minha mão antes mesmo que a vontade me valesse.

Porque dói a um Pai ver seu filho já perdido, perder-se.

Quisesteis conquistar o Mundo e assim vos entrego o Mundo e com ele todos os meus filhos enviados e minha nova oferenda… a Justiça…por meio de meu Filho Irmão de Jesus, Ricardo.

Num tempo louco e vazio de vós mesmos Ele será o prossecussor de minha espada e todos os seus serão com Ele a minha Luz.

Eis a vossa salvação, a minha última oferenda.

Procurai-o e por Ele vos deixeis tocar, e transformai-vos para que sejais de novo recebidos em Casa.

Meus filhos,

Eis que são chegados os tempos já escritos. E desta geração não passarão sem que vejam o que antes ninguém viu.

RECEBIDA: Marta Fiúza
Refoios, Ponte de Lima, 22 de Dezembro de 2012

PUBLICADA A
30 de Dezembro de 2012